

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Lógicas institucionais e coletivas
Coordenador: Maria Cristina G. Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 2º de 2010
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Em sociologia ou história a noção de instituição surge quer numa abordagem econômico-funcional - instituições como criações sociais derivadas de necessidades ditas naturais -, quer numa abordagem lógico-estrutural - instituições como redes simbólicas sempre-já-dadas a partir das quais, somente, todas as coisas (necessidades, sujeitos, desejos) são. Quando Castoriadis fala em instituição, como nos indica a professora Heliana de Barros Rodrigues, coisa distinta está conotada: não há fundamento funcional ou lógico; não há ser - sujeito individual ou da história, sistema, sistema de sistemas, natureza, homem - que atue como referência última. O ser só existe como temporalidade/história, isto é, como auto-instituição. Nossa proposta é acompanhar dois conceitos cruciais no campo do pensamento institucionalista para pensar sua relação com a produção de subjetividade: o de imaginário social a partir da perspectiva de C. Castoriadis e seus comentadores e o de coletivo na perspectiva de Ana Maria Fernández. e da psicoterapia institucional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORIADIS, C. *A instituição imaginária da sociedade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.

CASTORIADIS, C. O imaginário: a criação no domínio social-histórico. In: *As encruzilhadas do labirinto 2*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987

FERNANDEZ, Ana Maria. *Las lógicas colectivas. Imaginários, cuerpos y multiplicidades*. Buenos Aires, Biblos, 2007

MOURA, Arthur Hyppolito de Moura. *A psicoterapia institucional e o Clube dos saberes*. São Paulo, Hucitec, 2003.

OURY, Jean. *O coletivo*.

RODRIGUES, Heliana de Barros C. Cura, culpa e imaginário radical em Cornelius Castoriadis: Percursos de um sociobárbaro. *Psicologia USP*, vol.9, n.2. São Paulo, 1998.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: História da Psicologia X
Coordenador: Maria do Carmo Guedes

Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 2º de 2010
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Formado por professores e alunos do Programa e da graduação (com bolsa de IC na área), mas também ex-alunos que continuam pesquisando na área, além de pessoal de outros Programas da PUC-SP e de outras instituições, interessados em pesquisa histórica, em suas diversas abordagens e nos mais variados temas, o NEHPSI neste semestre trabalhará em duas frentes: na discussão dos fundamentos de cada Projeto (Psicologia em São Paulo, Psicologia desde América Latina, Psicologia da Educação no Brasil e Estudos contemporâneos em História da Psicologia) e nos Colóquios NeHPsi, nos quais estaremos debatendo alguns clássicos, com apoio de especialistas convidados, entre eles, Saulo Araújo (UFJF), César Ades (USP), Marina Massimi (USP/RP), Iray Carone (USP).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Sem prejuízo da literatura que atende diretamente aos Projetos (definida nos grupos de cada Projeto), o Núcleo discutirá em especial artigos em **periódicos específicos** à subárea História da Psicologia. Entre eles:

Desmemoria: revista de historia. Buenos Aires, Argentina

História, ciências, saúde. Manguinhos. Rio de Janeiro, Brasil: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Casa de Oswaldo Cruz

Historical Methods (0161-5440) – Heldref Publications

History of Psychology® Official Journal of APA Division 26 (History of Psychology)

[*Journal of the History of the Behavioral Sciences.*](#) Wiley Periodicals, Inc., A Wiley Company

Memorandum. Memória e história da Psicologia. Revista eletrônica ISSN 1676-1669

Revista brasileira de história. São Paulo, Brazil: ANPUH, 0102-0188